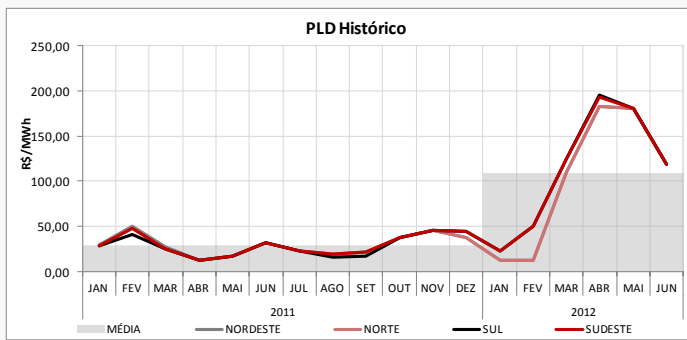
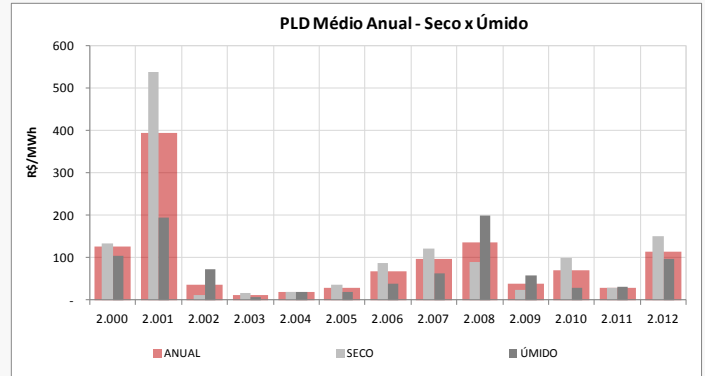
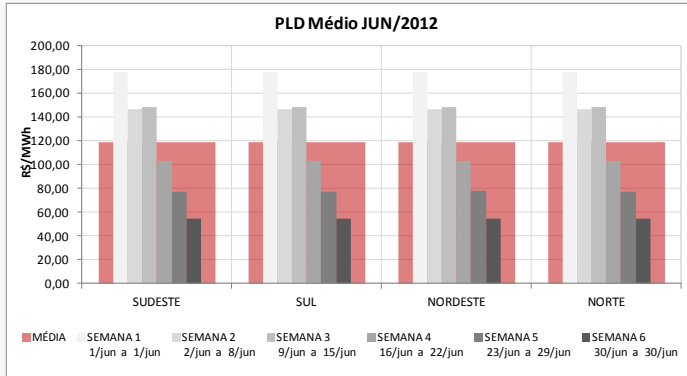


Preço de Liquidação das Diferenças

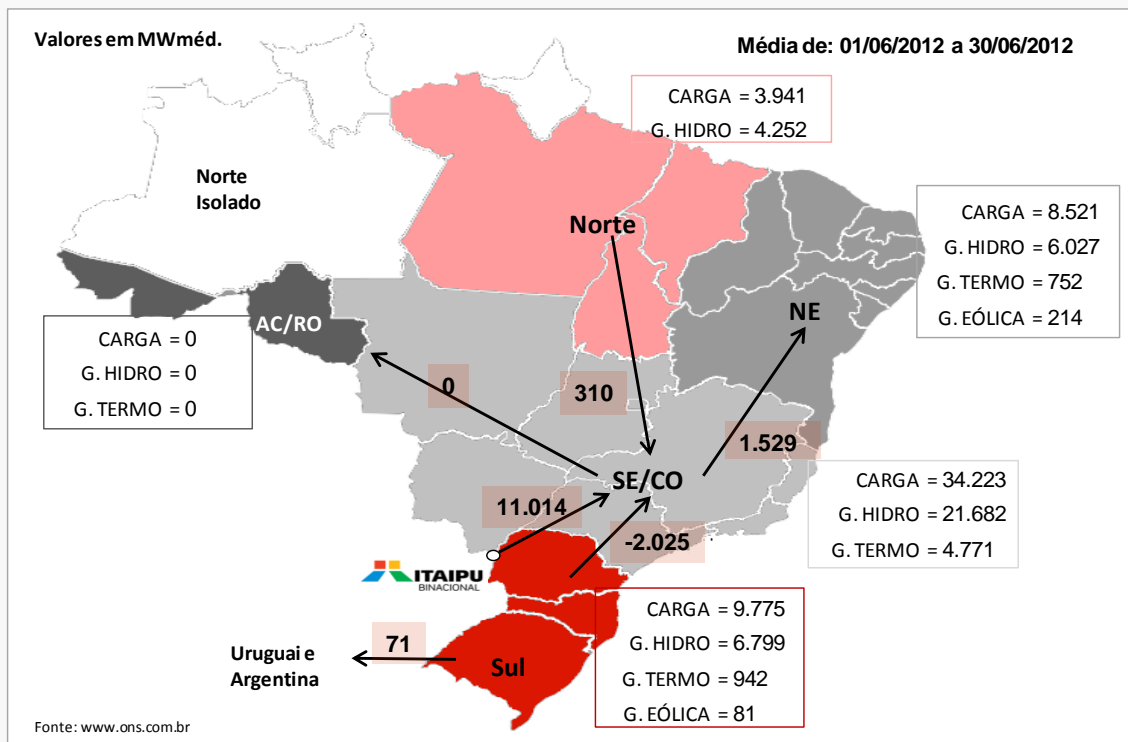


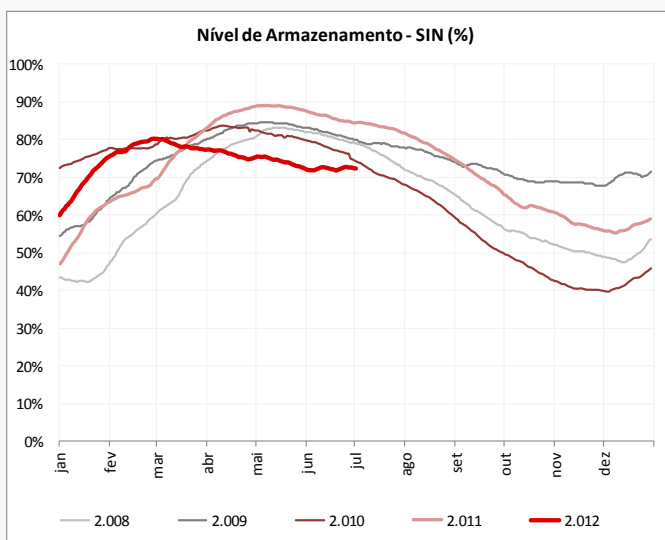
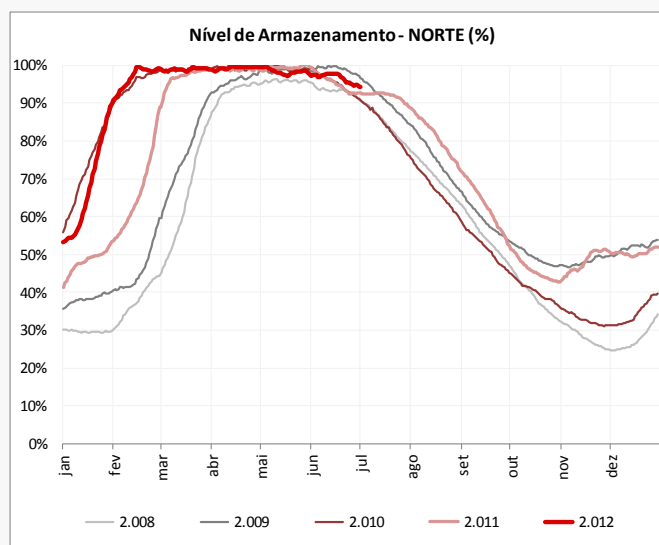
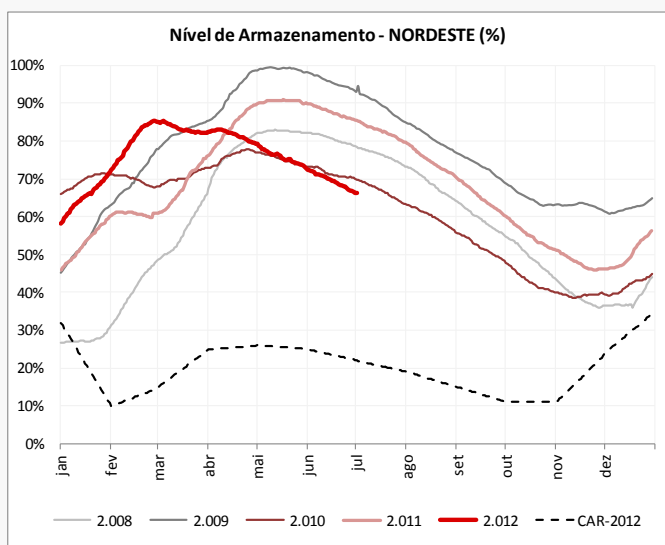
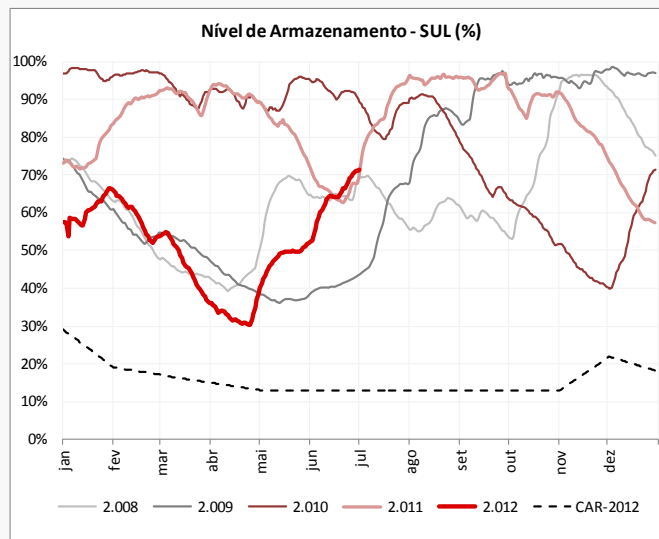
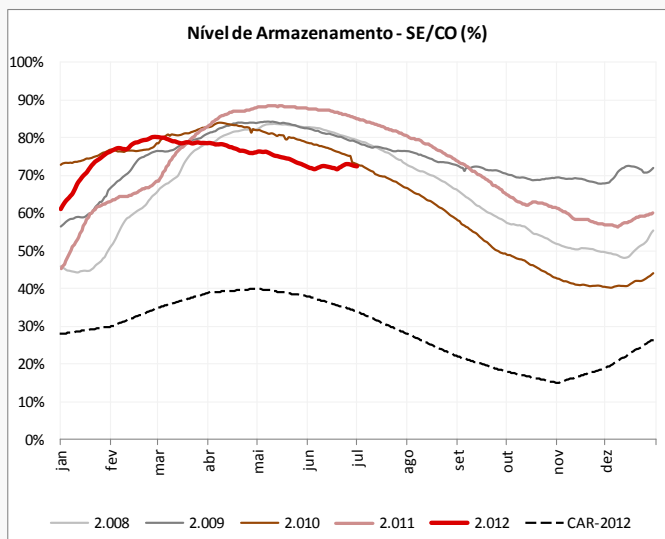
Comentários: O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. O PLD apresentou ao longo do mês sensível diminuição fazendo com que o mês de junho apresente o terceiro menor preço médio do semestre. Durante a quinta semana do mês foi vista uma pequena diferença no preço entre o submercado Nordeste e o submercado Sudeste/Centro Oeste, pois o limite de intercâmbio foi atingido, sendo assim a região apresentou preços correspondentes à energia que não pode ser suprida externamente.

Ultima atualização: 30/06/2012

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados

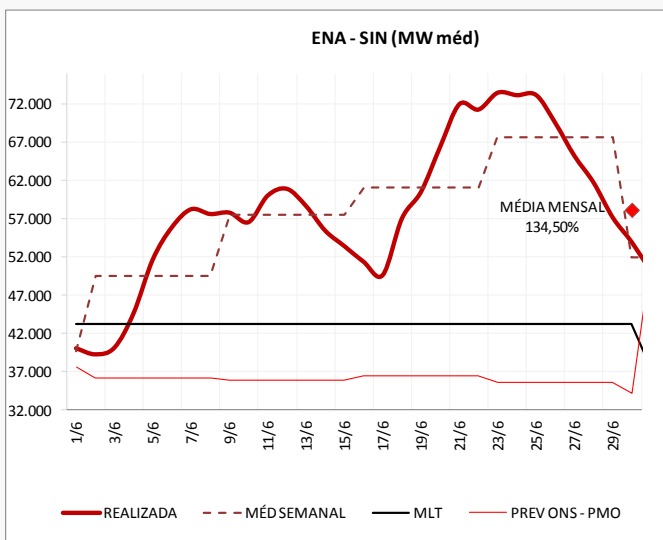
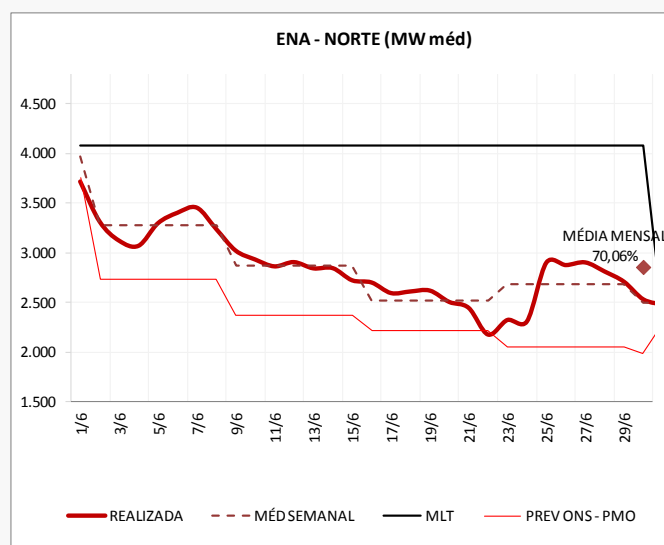
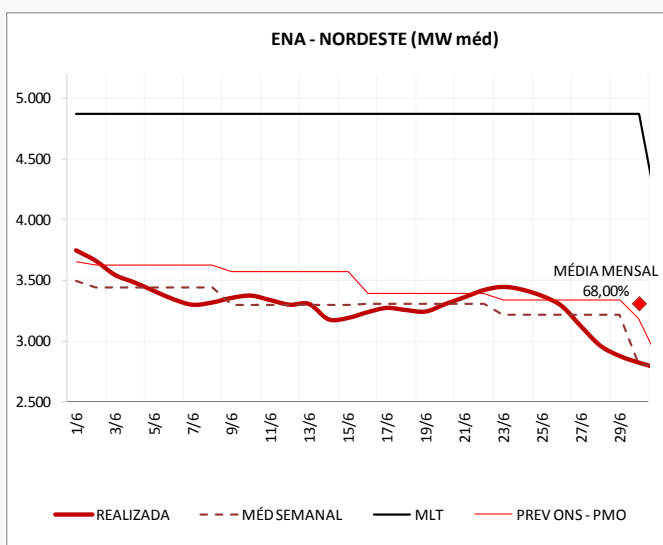
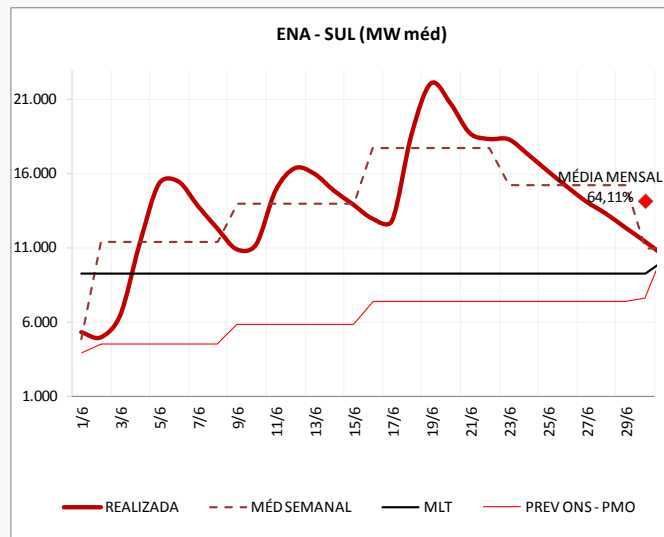
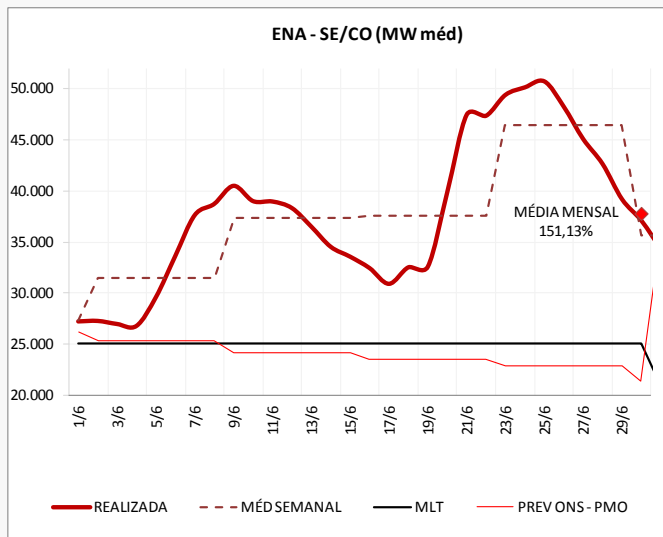


Reservatórios


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2012	72,50%	71,20%	66,35%	94,35%	72,39%
VERIFICADO EM 2011	85,27%	67,79%	85,53%	92,64%	84,49%
DIFERENÇA (2012-2011)	-12,8%	3,4%	-19,2%	1,7%	-12,1%

Comentários: As curvas traçadas nos gráficos acima revelam uma recuperação no nível de armazenamento das bacias hidrográficas no Sudeste e no Sul. Essa recuperação é uma das responsáveis pela diminuição no valor de PLD, uma vez que alivia a necessidade de geração térmica. O subsistema Norte teve sua capacidade máxima de armazenamento aumentada devido à entrada em operação de unidades geradoras de usina localizada no Estreito Tocantins, o que pode auxiliar na redução do PLD.

Última atualização: 30/06/2012
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

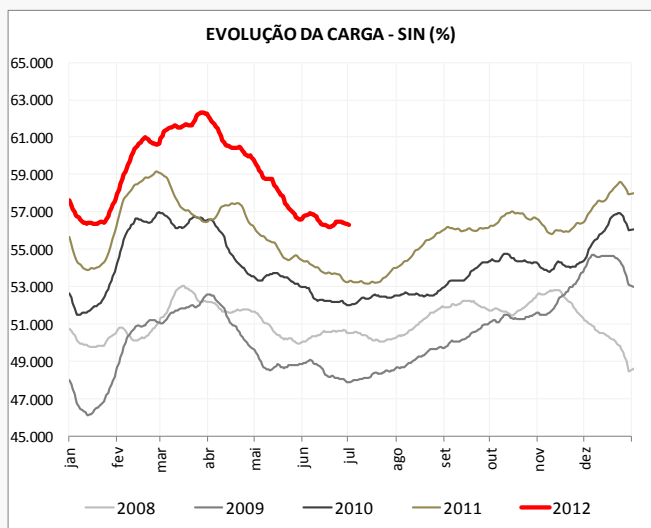
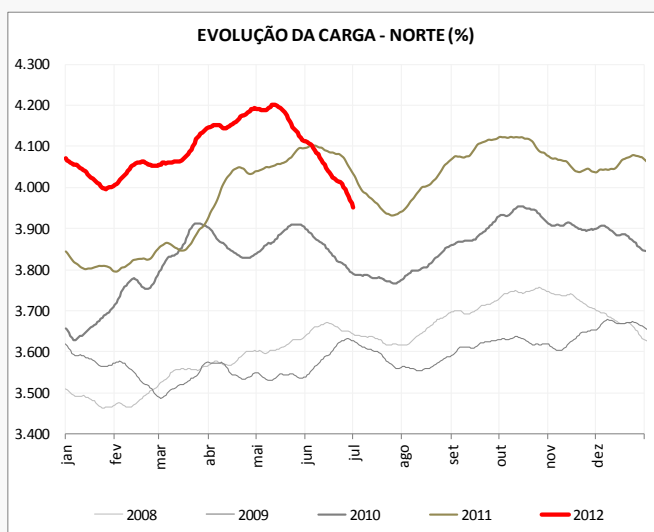
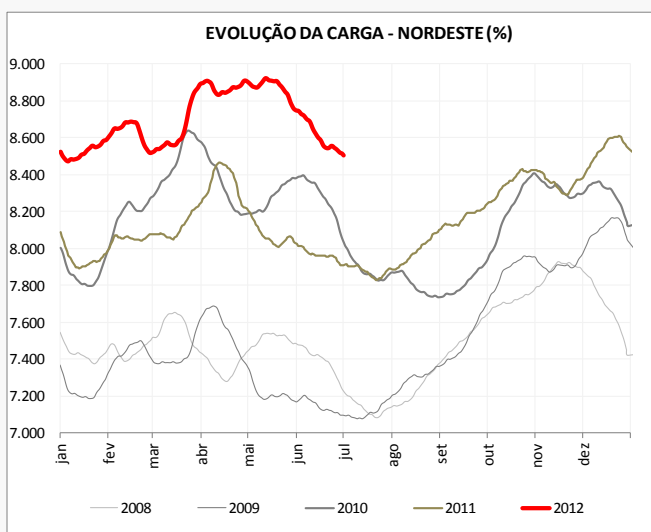
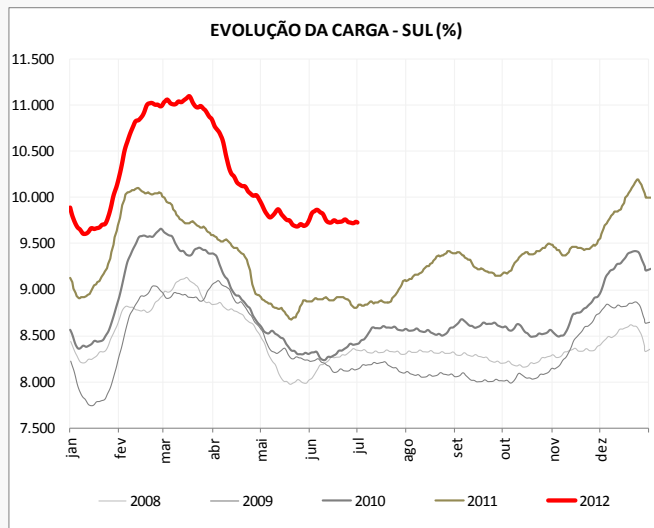
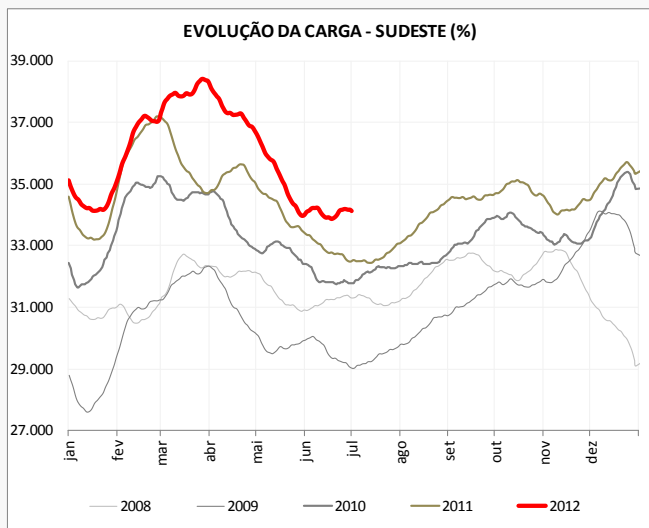
Energia Natural Afluente


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	37.798	14.163	3.311	2.857	58.130
MLT (MWmed)	25.010	9.262	4.869	4.078	43.218
MÉDIA DO MÊS (%)	151,13%	152,92%	68,00%	70,06%	134,50%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. É possível visualizar no gráfico ao lado que apesar da previsão feita pelo ONS estar sempre abaixo da média histórica o valor realizado foi bem acima do esperado, com destaque para o submercado Sudeste que teve o seu quarto melhor junho em uma série de oitenta e dois anos e o submercado Sul que outrora ponto de preocupação, durante o mês auxiliou o SIN na diminuição de preços.

Última atualização: 30/06/2012

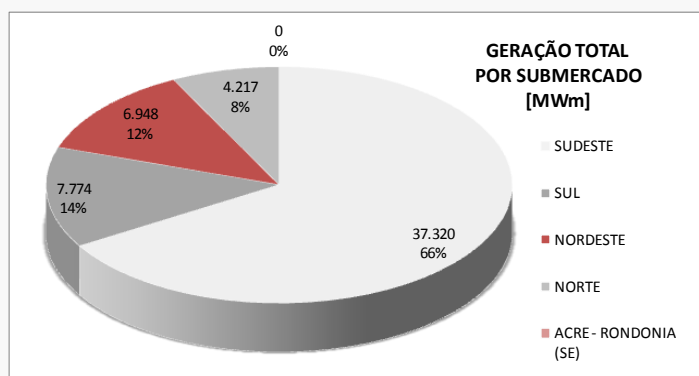
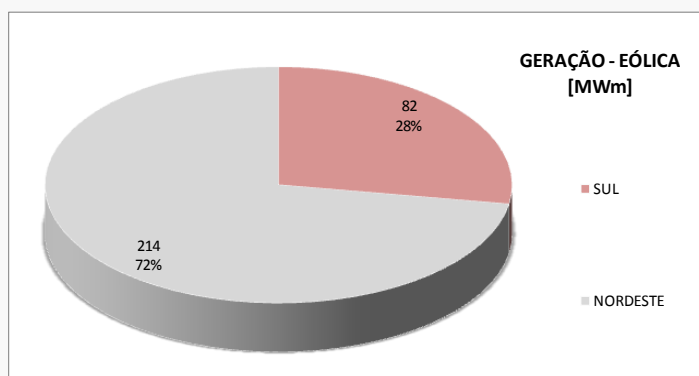
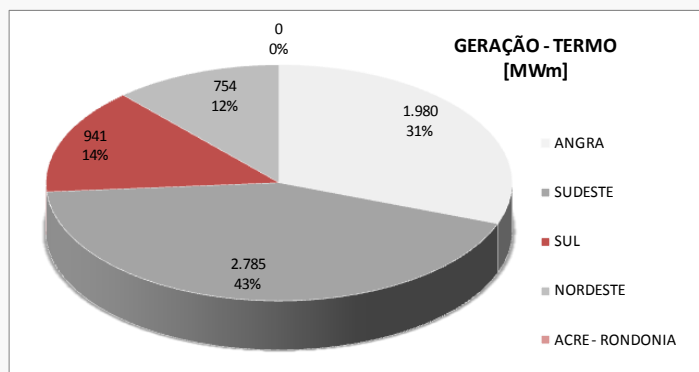
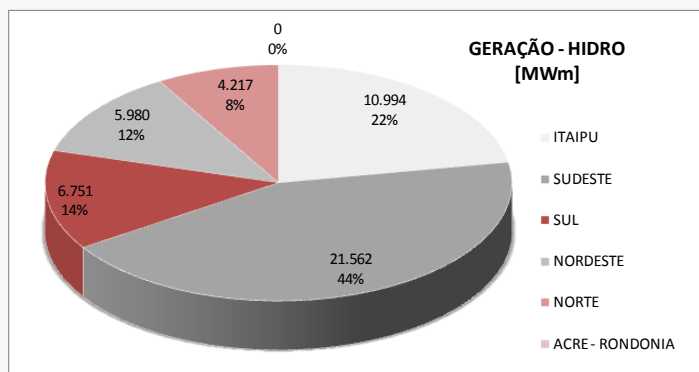
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM JUN/2012	34.055	9.708	8.490	3.934	56.188
VERIFICADA EM MAI/2012	34.045	9.814	8.748	4.110	56.717
VERIFICADA EM JUN/2011	32.596	8.868	7.925	4.026	53.416
DESVIO JUN/2012 - MAI/2012	0,03%	-1,08%	-2,94%	-4,27%	-0,93%
DESVIO JUN/2012 - JUN/2011	4,48%	9,47%	7,13%	-2,28%	5,19%

Comentários: O comportamento da curva de carga revela que no mês de junho a região norte continua apresentando uma forte queda. Fato este relacionado ao momento pelo qual passam diversas indústrias principalmente do setor de alumínio e vidro, onde o preço da energia chega a atingir 50% dos custos da empresa. No SIN em relação ao mesmo período do ano anterior o crescimento alcançado foi maior do que o previsto pela ONS que esperava o valor de 4,4% de acordo com o PMO para o mês.

Ultima atualização: 30/06/2012
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração


GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	32.556	6.751	5.980	4.217	49.504	88,0%
TERMO	4.764	941	754	-	6.460	11,5%
EÓLICA	-	82	214	-	296	0,5%
TOTAL	37.320	7.774	6.948	4.217	56.259	100,0%

Comentários: Os gráficos acima apresentam o comportamento da geração média no mês de junho de 2012. Acompanhando o maior nível de armazenamento no Sul em relação a maio é possível observar um aumento na ordem de aproximadamente 250% na geração hidráulica no submercado, esse aumento mostra a forte dependência existente em relação ao submercado Sudeste, pois neste submercado a geração pode ser menor. No SIN a necessidade de geração térmica diminuiu pelo terceiro mês consecutivo, dessa vez com uma redução de 13% em relação ao período anterior.

Última atualização: 30/06/2012
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

Contrariando a expectativa de índice pluviométrico para o período, o mês de junho se iniciou com fortes chuvas em parte da região central do Brasil, porém com continuação da estiagem em algumas áreas do Nordeste, essa situação preocupa o sistema elétrico devido à possibilidade de ocorrer descolamento do PLD, devido à relação entre carga e limite de intercâmbio. A expectativa de configuração de um novo fenômeno de El Niño se mostra mais forte sendo observado pelo CPTEC e ONS, cabendo lembrar que uma das características do El Niño é um aumento no regime de chuvas na região Sul do país.

O evento mais importante do mês foi a Rio + 20, Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, o resultado não agradou boa parte da sociedade que ansiava por metas mais rígidas para um pleno desenvolvimento ambiental, mas um ponto importante demonstrado foi a concatenação de diversos setores na discussão de metas ambientais. Em relação à área de energia o país se destacou na apresentação de sua matriz energética com destaque para um aumento das fontes renováveis que atingiu 88,8% em 2011, conforme resultado preliminar do BEN 2012 apresentado pela EPE durante o mês. Dentre os diversos tipos de fontes renovável, ganha cada vez mais importância a energia eólica que teve uma expansão de 24,2 % no BEN, esse resultado pode ser observado pelos altos investimentos que estão acontecendo no setor, seja por parte de grupos estatais brasileiros como grupos privados internacionais com aportes que atingem o valor de R\$ 650 milhões.

Um ponto de preocupação é em relação à interligação dos parques eólicos com o restante das linhas de transmissão do SIN, devido atraso na construção das ICGs a ANEEL prevê um pagamento de aproximadamente R\$ 377 milhões pelos consumidores, por uma energia que não será entregue, uma vez que as usinas que venderam energia no leilão de energia de reserva de 2009 devem ser remuneradas, caso a impossibilidade de entregar energia não seja de sua responsabilidade, a Chesf apresentou cronograma para ANEEL no qual consta a data de entrega para o meio de 2013.

A não entrega de energia também é preocupante em relação à usina de Itaipu, uma vez que segundo o tratado que leva o nome da usina, assinado em 1973 o governo paraguaio pode usar livremente os 50% a que têm direito na energia gerada. Atualmente o consumo do país é de apenas 5% sendo vendido o excedente para o Brasil, com a destituição do presidente através de Impeachment, alguns grupos políticos pedem a soberania energética para que indústrias possam se instalar no país com o benefício da energia barata que pode ser ofertada. Porém economistas já apontam que não será tomada nenhuma medida fora da constitucionalidade, visando o bom relacionamento com o país, que já paga após acordo firmado em 2011, três vezes mais pelo preço da energia.